

Por Assis Moreira

De acordo com o Relatório de Riscos Globais 2020, do Fórum Mundial de Economia, nos próximos 10 anos os ciberataques serão o segundo maior risco que as empresas enfrentarão

A União Internacional de Telecomunicações (UIT) recomenda ao Brasil tomar mais medidas para continuar melhorando sua segurança contra o cibercrime e sua posição no Índice Global de Segurança Cibernética (GCI, na sigla em inglês), que mede o compromisso dos países nessa área.

Entre 2018 e 2020, o Brasil melhorou sua posição no ranking do CGI, passando de 70ª para 18ª entre 193 países. O índice enfatiza cinco pilares que influenciam a construção da cultura de cibersegurança de uma nação: jurídica, técnica, organizacional, capacitação e cooperação.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 14.09.2021